

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR CASCAVEL
07 de setembro de 2020



Safra 2018/2019

O relatório preliminar do Valor Bruto da Produção - VBP apresentou um crescimento, em valores nominais, de 8,84% para o Estado do Paraná, saindo de 89,78 bilhões de reais (safra 2107/2018), para 97,72 bilhões de reais, na safra 2018/2019. O núcleo Regional de Cascavel, apresentou um aumento ligeiramente superior à média do Estado, ou seja, 9,48%, saindo de 9,426 bilhões de reais, para 10,320 bilhões de reais, aproximadamente. Este resultado, ainda que preliminar, sinaliza que, na média, os 28 municípios integrantes da regional terão um repasse maior na quota parte do ICMS referente à produção agropecuária, a ser repassado aos municípios em 2021.

Cinco produtos se destacam na composição do VBP do Núcleo

Regional, respondendo por 70% da produção bruta da agropecuária, sendo que, os mesmos produtos, na composição estadual, respondem por aproximadamente 60% de toda a produção do Paraná (tabelas 1 e 2).

A evolução do VBP regional, entre os cinco principais produtos, foi prejudicada pelo desempenho da safra de soja, em função da estiagem registrada na safra verão em 2018/2019. A adversidade climática resultou numa produtividade média da soja em 2.903 kg/ha, contra 3.390 kg/ha, ou 14,36% menor. Aliado à quebra na produtividade, é importante ressaltar que, em função da publicação dos dados do Censo Agropecuário 2017, entre outros dados, foram feitos ajustes de área cultivada em vários municípios da regional, resultando numa diminuição de aproximadamente 39 mil hectares de cultivo com a leguminosa.

Avaliando estes mesmos produtos, em nível estadual, percebe-se que, em função da quebra da safra verão, que comprometeu principalmente o Oeste do Paraná, a avicultura de corte, que era o segundo lugar no ranking do VBP, assume a primeira colocação, ligeiramente superior ao da soja, conforme a tabela 2.

Tabela 1: NÚCLEO REGIONAL CASCAVEL – Principais produtos do VBP (em R\$)

PRODUTOS	SAFRA 2017/2018		SAFRA 2018/2019		
	VBP	% Part.	VBP	% Part.	VAR. %
FRANGO CORTE	2.308.371.157,09	24,49	2.747.567.652,10	26,62	19,03
SOJA	2.243.195.255,88	23,80	1.867.488.518,00	18,10	(16,75)
MILHO TOTAL	760.778.371	8,07	1.133.475.452	10,98	48,99
SUÍNOS CORTE	716.187.302,00	7,60	902.749.816,00	8,75	26,05
LEITE	628343790,90	6,67	647.946.870	6,28	3,12
SUB-TOTAL	6.656.875.876,86	70,62	7.299.228.308,10	70,73	9,65
TOTAL	9.426.339.913,89	100,00	10.319.690.457,22	100,00	9,48

FONTE:DERAL/SEAB, elaborado por JOVIR V. ESSER

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR CASCAVEL
07 de setembro de 2020

Tabela 2: Paraná - VBP dos Principais produtos em relação ao N.R. Cascavel (em R\$):

PRODUTOS	SAFRA 2017/2018		SAFRA 2018/2019		VAR. %
	VBP	% Part.	VBP	% Part.	
FRANGO CORTE	16.930.895.360,11	18,86	20.115.109.765,49	20,58	18,81
SOJA	22.294.285.916,27	24,83	19.942.961.053,27	20,41	(10,55)
MILHO TOTAL	6.022.014.880,16	6,71	8.755.945.211,90	8,96	45,40
SUÍNOS CORTE	3.637.803.617,00	4,05	4.472.694.959,00	4,58	22,95
LEITE	5.893.677.064,00	6,56	6.185.947.096,00	6,33	4,96
SUB-TOTAL	54.778.676.837,54	61,01	59.472.658.085,66	60,86	8,57
TOTAL	89.780.923.446,79	100,00	97.720.679.184,89	100,00	8,84

FONTE:DERAL/SEAB, elaborado por JOVIR V. ESSER

Os dois maiores VBPs, assim como a maioria dos municípios que compõem a regional de Cascavel, tiveram a classificação dos cinco maiores produtos alterados, principalmente, pela quebra na produtividade da soja; do excelente resultado de produtividade obtido com o milho segunda safra; e a forte geada, que comprometeu a cultura do trigo, em 2019.

Nas tabelas 3 e 4 estão os dados de Cascavel e Nova Aurora, respectivamente, primeiro e segundo VBP no Núcleo Regional de Cascavel.

O Município de Cascavel, maior VBP da regional e, terceiro do Estado, na safra 2108/2019, teve alteração na lista dos cinco maiores VBPs em relação à safra anterior por conta das adversidades climáticas. Porém, com o

recorde de produtividade do Milho Segunda Safra, este produto sai da quinta posição em 2018, para a terceira colocação em 2019. Já o trigo, que havia registrado a maior produtividade em 2018, em função da forte geada que comprometeu a cultura, em 2019 atinge, principalmente Cascavel, que é o município de maior área de cultivo na regional. O efeito desta geada, além de comprometer o resultado do VBP, foi a exclusão do trigo no ranking dos cinco maiores produtos na safra anterior e, o leite, passando a figurar na quinta colocação, permanecendo Pintainho < 1 semana (para corte), em terceiro lugar. Ainda assim, o resultado do VBP para Cascavel foi de um crescimento de 8,75%, muito próximo da média estadual, que foi de 8,84%.

Tabela 3: CASCAVEL - Principais Produtos do VBP (em R\$)

PRODUTOS	SAFRA 2017/2018		SAFRA 2018/2019		VAR. %
	VBP	% Part.	VBP	% Part.	
SOJA	421.159.889,51	27,40	399.051.938,90	23,87	(5,25)
FRANGO CORTE	250.317.966,08	16,29	310.887.370,11	18,60	24,20
MILHO TOTAL	112.954.659,00	7,35	173.975.542,73	10,41	54,02
PINTAINHO < 1 SEMANA	113.809.410,00	7,41	129.113.966,15	7,72	13,45
TRIGO	120.406.445,50	7,83	X		
LEITE	X		115.882.891,80	6,93	2,59
SUB-TOTAL	1.018.648.370,09	66,28	1.128.911.709,69	67,54	
TOTAL	1.536.881.858,46	100,00	1.671.433.528,56	100,00	8,75

FONTE:DERAL/SEAB, elaborado por JOVIR V. ESSER

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR CASCAVEL
07 de setembro de 2020

Tabela 4: NOVA AURORA- Principais Produtos do VBP (em R\$)

PRODUTOS	SAFRA 2017/2018		SAFRA 2018/2019		VAR. %
	VBP	% Part.	VBP	% Part.	
FRANGO CORTE	260.579.410,00	34,60	304.309.080,04	35,01	16,68
MILHO TOTAL	67.529.653,35	8,97	110.943.726,35	12,76	64,29
SOJA	135.662.241,78	18,02	109.391.326,70	12,58	(19,36)
PINTAINHO < 1 SEMANA	71.025.570,00	9,43	89.592.724,31	10,31	26,14
TILÁPIA	67.701.535,00	8,99	82.675.582,42	9,51	22,12
SUB-TOTAL	602.498.410,13	80,01	696.912.439,82	80,17	15,67
TOTAL	753.039.537,69	100,00	869.279.901,64	100,00	15,44

FONTE:DERAL/SEAB, elaborado por JOVIR V. ESSER

Importante observar que, em Nova Aurora, os 5 principais produtos correspondem a 80% de todo o VBP do município, diferente de Cascavel, que fica próximo de 67%, sinalizando uma concentração de VBP em poucos produtos. Já Cascavel tem a produção agropecuária distribuída em mais segmentos produtivos.

Em Nova Aurora, a exemplo de vários municípios da regional, o milho total se sobressai à soja na safra 2108/2019, com pequena diferença de valores, ocupando o segundo lugar entre os cinco maiores VBPs do município. Frango de Corte lidera com folga a primeira posição e, pintainho < 1 semana e tilápia, permanecem em quarto e quinto lugares, respectivamente.

Mais importante que o Valor Bruto de Produção, em termos nominais, é o resultado que cada município tem relacionado ao VBP e o valor obtido por hectare. Para o resultado final do VBP, existe uma somatória de fatores, como a área agrícola, perfil produtivo (se predomina grãos; ou pecuária, com destaque à avicultura de corte/suínocultura e leite, principalmente); preços e condições climáticas ao longo da safra agrícola ou

ano civil (no caso da pecuária).

Neste sentido, importa saber quanto o município está conseguindo de VBP no seu território agrícola e não se o valor nominal é o maior ou, o segundo ou o terceiro colocado no Estado. Dificilmente, dentro da regional haverá um município com maior renda bruta nominal que Cascavel, por conta da sua extensão territorial e pela diversificação das atividades.

Com base em um levantamento realizado pelo Instituto Água e Terra - IAT, da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, foi calculado área do uso e cobertura da terra de todos os municípios do Paraná. Através destes dados é possível especificar a área com exploração das atividades agrícolas de cada município, compreendendo: plantios florestais (incluindo, pinus, eucalipto e araucária, entre outros); agricultura perene; agricultura anual; e pastagem/campo.

A tabela a seguir apresenta a área territorial explorada com a agropecuária e o quanto se obtém de VBP por hectare de alguns municípios da região do Núcleo Regional Cascavel, em comparação com a regional de Toledo, do Oeste e do Estado.

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2019 – NR CASCAVEL
07 de setembro de 2020

Tabela 5: Valor Bruto de Produção por hectare agrícola

MUNICÍPIO/REGIÃO	VBP (R\$)	ÁREA AGRÍCOLA (HA)	R\$/ HA
CASCAVEL	1.671.433.528,56	147.038,07	11.367,35
NOVA AURORA	869.279.901,64	39.270,99	22.135,42
CAFELÂNDIA	661.523.630,29	22.929,36	28.850,51
SANTA TEREZ.ITAIPU	131.907.174,35	19.430,47	6.788,68
RAMILÂNDIA	104.870.380,81	16.598,65	6.318,01
FOZ IGUAÇU	91.869.531,18	15.850,98	5.795,83
N.R CASCAVEL	10.319.590.457,22	784.802,38	13.149,29
ENTRE RIOS DO OESTE	265.694.526,80	7.199,77	36.903,20
PATO BRAGADO	253.897.619,13	7.441,48	34.119,24
TOLEDO	2.689.201.231,78	94.346,34	28.503,50
N.R TOLEDO	11.958.162.227,35	648.837,84	18.430,12
OESTE/PR	22.277.752.684,57	1.433.640,22	15.539,29
PARANA	97.720.679.184,89	12.999.068,31	7.517,51

FONTE:DERAL/SEAB; IAT; elaborado por JOVIR V. ESSER

Na regional de Cascavel, o valor médio do VBP/ha agrícola foi de R\$ 13.149,29; Cascavel, o maior VBP, produz abaixo da média regional, com R\$ 11.367,35/ha; Nova Aurora, o segundo maior VBP, está acima da média da regional e do Oeste, com R\$22.135,42; Cafelândia está em primeiro lugar no VBP/ha, com 28.850,51. Três municípios com os menores VBPs/ha são: Santa Terezinha de Itaipu, com R\$6.788,68, Ramilândia, com R\$6.318,018, e Foz do Iguaçu, com R\$5.795,83. Alguns fatores explicam o resultado destes municípios, muito abaixo da média regional e até mesmo do Estado, que é de R\$ 7.517,51. Ramilândia tem uma topografia mais acentuada, produtores com menor tecnologia, e o setor de aves e suínos não é expressivo; Santa Terezinha de Itaipu e Foz do Iguaçu, foram os municípios com maior percentual de quebra no VBP, com -7,37% e -8,40% em relação ao anterior. Estes 2 municípios, na regional, são os que têm o setor pecuário insignificante e, em ano agrícola adverso na condição climática, são os que mais perdem no resultado do

VBP.

Inserimos na tabela as informações não só da regional, como também de alguns municípios do Oeste e do Paraná para ampliar a análise obtida por hectare agrícola.

O município de Toledo, embora sendo o maior VBP do Estado, apresenta um VBP/hectare de R\$28.503,50, superior em aproximadamente 55% da média do Núcleo Regional de Toledo, porém bem inferior aos maiores VBP/ha da região Oeste, que é Entre Rios do Oeste, com R\$36.903,20, e Pato Bragado, com R\$34.119,24. Estes municípios têm na pecuária, suinocultura, em especial, expressão muito maior que Toledo, proporcionalmente.

Se compete ao setor público buscar política de incentivo ao produtor para aumento de VBP do seu respectivo município, necessariamente, as diretrizes passam por aumento na produção de aves, suínos, peixes, além de uma boa assistência técnica em especial ao setor leiteiro e, de garantia de trafegabilidade, com estradas bem conservadas.